

Luis Felipe

**ASSINATURAS**  
 Um anno 10\$000  
 Um semestre 6\$000  
 Numero aviso 200  
 Pagamento adiantado  
 acção e officina  
 Rua Padre Fialho 2

# A LUCTA

**PUBLICAÇÕES**  
 Na «Tribuna Paricular»  
 100 a linha  
 Anuncio a previo  
 ajuste  
 Publica-se ás quartas  
 feiras.

Diga-se a verdade na terra, embora desabem os céos

Director e Proprietario—Deolindo Barreto Lima

«Conte-se o caso como o caso foi»  
O cão é cão e o boi é boi

ANNO 5

BRASIL—CEARA—SOBRAL, 8 DE MAIO DE 1918

NUM 209

## O OURO BRANCO

Muito bem inspirados andaram o jornalista João Brígido, quando sentenciou que o Ceará é ferro da maldição, quando tem o ferro falta lhe o carvão e o poeta Juvenal Galeano quando disse que o Ceará é doido, e muita razão têm os nossos sertanejos rudes, quando aos castigos do céu attribuem todos os flagellos da nossa lavoura e da nossa pecuaria. Ora, quando o nosso algodão alcançava apenas 3\$000 pela arroba, chamava-se simplesmente algodão e era cultivado á lei da natureza, á completa revelia da sciencia, os algodões cresciam vigorosamente e exuberantemente fructificavam, sem nada os affligir, alem dos decantados eclipses parciais da lua. Hoje, que a prodigiosa fibra, foi christmada com o pomposo nome de—ouro branco, obtém um preço fabuloso, é cultivado quasi que scientificamente, são innumerables os males que lhe disputam a semente, a toalha, a flor e o fructo para estragar, devorar, anzi quillar.

No anno passado, a famigerada larva rosada deu um prejuizo para melhor de 50% na nossa safra. O governo, sentindo-se tambem naturalmente prejudicado, foi presuroso na organização de missões scientificas que enviou com armas e bagagem aos sertões algodoeiros para dar caça á terrível praga, que attribuiu importada do Egypto. Em muitos pontos a despeito da opposição dos sertanejos que tudo attribuia aos eclipses, desinfectou-se as sementes, podou-se e insinerou-se as arvores do algodão, como medida infallível no exterminio da lagarta. Agora eis que surge uma lagarta incolor, mais gastronomica do que a rosada e que de parceria com um carrapato, que até então atacava tão somente a pecuaria, devoraram os algodoeiros ao nascerem e atacam os já crescidos, comendo lhe toda a folha e tornando os infecundos. E não se diga que este phenomeno verifica-se somente nos roçados que escaparam á desinfectação, podaço e insineração. Não. E' geral e de uma maneira destruidora. Em conversa com mais de um agricultor, soubemos que a safra este anno é absolutamente nulla attingirá a 20% da safra passada. Tudo isto, alem do incalculavel prejuizo material que nos traz, serve ainda para mais e mais enraizar no espirito atrozado de nosso sertanejo, a crença retrogada de que a «morriinha do gado e o queima do algodão são castigos do céo», contra os quaes não pode a sciencia humana e são impotentes todos os «doctores de cavallo e de lagarta», como chamam elles os veterinarios e agronomos. Este Ceará é doido mesmo! Carrapato em algodão, de 4\$000 kilo!!

**Atenção para este espaço**  
 Drogas e medicamentos obtêm-se a preço modico e peso exacto na  
**Drogaria Guimarães**  
 Atenção para este espaço

Pedi ao pharmaceutico quando vos sentirdes traco o «Vinho Creosotado» do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

## PALESTRA

Um destes dias, ao entrarmos no Hotel do Norte, descobrimos prelibando um succulento prato de coelhada o distincto moço A. F. Barros, zeloso inspector dos telegraphos ferro-viarios, com quem depois dos cumprimentos banaes, entretivemos esta palestra:

—Então, o Lemos licenciou-se?  
 —E' verdade. Foi visitar a terrinha.  
 —Quem foi nomeado para substituí-lo?  
 —Não foi nomeado substituto. Eu encarreguei-me do expediente.  
 —Então vc. como encarregado do expediente, pôde dizer-me até que ponto é justa a constante e insistente reclamação do nosso commercio contra a falta de transporte das suas cargas d'aqui para Camocim e vice-versa.

—Não é completamente destituída de fundamento essa reclamação, mas o que lhe posso garantir é que o culpado de tudo é a guerra!  
 —A guerra?! D'aqui ha pouco se dá esta pobre colunniada como culpada até pelos descarriamentos dos bondes do Thaumaturgo...  
 —A guerra, sim! Como não ignoras, a guerra augmentou a exportação e originou a crise de transporte. Assim a aproximação de um dos poucos vapores que vêm hoje ao nosso porto, a secretaria da Estrada recebe de todos os portos da linha e de uma só vez pedidos de carros para transporte de cargas e na impossibilidade de satisfazer a todos pela deficiência de material rodante, vão surgindo naturalmente as reclamações. Não permanessem constantemente os armazens em Camocim transbordantes de mercadorias aguardando vapores, as cargas iriam sendo transportadas diariamente e mesmo com o pouco material de que dispomos, dariamos evasão a toda ella. Os srs. exportadores não querem e nem devem expor as suas mercadorias ao tempo em Camocim e assim ficam com ellas aqui depositadas até as proximidades da vapores e d'ahi todo o atropello e desgosto de ultima hora.

—Mas essas reclamações extendem-se tambem ao transporte de mercadorias desta praça para os pequenos centros de linha acima.

—Neste ponto parece não ter procedencia a reclamação, porquanto alem dos carros atrelados ao horario, aqui permanece constantemente 1 e mais carros para esse fim, de formas que a não ser um caso excepcional não procede a queixa.

—Mas a estrada não está constantemente dando saldo e porque este governo não repara a deficiência do material, a bem dos seus e dos nossos interesses?

—A guerra, sempre a guerra, que paralyso a industria, encarecendo e deficiutando a aquisição dos mesmos materiais. Com o material que dispomos obramos verdadeiro milagre. Avalei vc. que dispomos de 10 locomotivas velhas, para fazer um trabalho que occupa diariamente 6. As 4 restantes ficam alli de sobreaviso aguardando a todo o momento um pedido de soccorro das que andam em actividade forçada, a despeito da aposentadoria que as poquentas ha muitos annos.

—Nisto acabou-se a coelhada e a palestra. Passava o bonde e o Barros sempre amavel e delicado despediu-se de nós e foi a estação buscar um pyjama para a toilette noturna.

## COMMENTARIOS

**A** EMISSÃO de vales nesta cidade, já vae passando de uma necessidade imposta pela crise de troco, para uma exploração, determinada pelo egoismo. Já se contam aqui 16 emissores de vales, entre os quaes ha gente absolutamente fóra do commercio, que não encontrará justificativa para a sua emissão. A imprensa que até hoje tem calado contra esse crime de emissão,

porque viu nelle a prevenção de um crime maior, não pode continuar calada ante a verdadeira avalanche de emissores que vem surgindo. Se não fossemos um povo de grande porcentagem de analfabetos, de certo não necessitava-se da intervenção da imprensa para evitar o abuso da emissão, mas como a nossa plebe em geral é analfabeta e com a mesma facilidade com que aceita por dinheiro o vale de uma pessoa idonea, aceita um rotulo de garrafa, como já se tem visto, urge um reparo da nossa parte na salvaguarda dos interesses do povo, a quem dedicamos o melhor da nossa boa-vontade.

Absolutamente não pomos em duvida a honestidade dos emissores e aliás, podemos até attestar o criterio da grande maioria destes, mas, como para illudir o espirito da lei, que prohibe terminantemente a circulação de qualquer papel com promessa de pagamento, os emissores inventam, cada um, um sophisma que torna o vale sem nenhum valor e garantia, perguntamos: Se amanhã um destes emissores que Deus tal não permita, tiver a sorte do coronel Valle, quem fará valer os seus vales, cujo valor era apenas garantido pela confiança que o mesmo inspirava ao publico? Os da prefeitura por exemplo, amanhã quando for substituido o prefeito, o seu substituto se for um homem que zele os interesses dos cofres municipaes, deixará de resgatar os mesmos e por esse acto só merecerá franco elogio. Vamos concluir, sem condemnar in totum os vales, pois reconhecemos a sua utilidade e simplesmente condemnamos o abuso da emissão, cujo motivo que o justificava já desappareceu que era a crise de troco. Hoje já ouvimos queixa é da inundação de miúdos.

**F**OI marcialmente commemorada nesta cidade, a passagem do 3 de maio, o que provou sobejamente o quanto de util se vem tornando á nossa mocidade e a infancia, o esforçado sargento Delfino de Mello, instructor official do Tiro 162. Este bravo inferior do nosso exercito, além da instrução que ministra diariamente na séde do Tiro, generosa e pacientemente, instrue militarmente 80 alumnos de tres estabelecimentos de ensino primario na nossa cidade e grande numero destes ao lado dos atiradores tomaram parte na parada de 3 de maio. Um destes dias tivemos occasião de assistir as evoluções individuais dos alumnos da escola regida pela professora publica dona Aulá de Lima Alcantara e bellamente impressionados constatamos o impulso que o sargento Delfino vem dando á educação militar em nosso meio. Se desde a decretação da lei do sorteio, o governo tivesse posto em cada cidade, um sargento Delfino, seriamos hoje um povo militarizado, não assistiriamos o espectáculo que nos vem offerecendo o sorteio, não veriamos um official do nosso exercito subindo pela escadaria da fraude para o Senado Federal, num momento em que o paiz é considerado em estado de guerra.

**O** SERVIÇO de limpeza publica, da forma porque está sendo feito não aproveita absolutamente nem a commodidade da familia e nem ao asseio das ruas. Os srs. lixeiros supinamente grosseiros, allegando ordens emanadas dos seus superiores, alem do rigor com que classificam o lixo, determinam a quantidade maxima de 20 litros para cada casa de familia e vão

deixando no leito das calçadas qualquer caixa que possa conter uma quantidade superior. Consequencias: as pessoas mais desabusadas, aliram summariamente o lixo ao leito da rua, com um grande attendado a hygiene, em quanto as mais pacatas mandam em busca dos lixeiros particulares, que hontem foram dispensados em virtude do novo serviço de limpeza. Estes, em vez de separar e medir o lixo que agrada o lixeiro, com mais facilidade e menos trabalho conduzem-no todo para o deposito, annullando por completo a utilidade das carroças

A «Emulsão de Scott», tem substancias nutritivas de primeira ordem. «Attesto que tenho receitado aos meus clientes, com excellent resultado, como um dos melhores reconstituintes, a «Emulsão de Scott» e continuarei a aconselhar o referido preparado sempre que encontrar indicações.»

«Doutora Amelia Cavalcante, Recife Pernambuco».

## ELLES

Emquanto noivos, beijos e carinhos  
 E palavras de mel le quando em quando.  
 Elles viviam com fervor se amando,  
 Como um casal de passaros juntinhos.

A' noite, na calçada, os dois sosinhos,  
 Conversam no tom mais meigo e brando.  
 Duas almas em flor se entrelaçando  
 Na mais doce illusão, livres de espinhos.

Hoje, casados, que desharmonia!  
 Foi-se a ventura placida e saqueira,  
 —A miragem do amor que lhes sorria...

Ja não se abraçam, nem se beijam mais:  
 Vivem brigando por qualquer asneira,  
 Como dois deputados federaes.

Ramos Netto.

## Jardim Publico

O povo está simplesmente preguiçoso para ouvir o nosso appello em prol do jardim publico em construção á praça do Senador Figueira.

O bello sexo que, devia ser tão interessado quanto nós outros na edificação de um logradouro publico, tem-se mostrado de um indifferetismo imperdoavel. Contudo, não esmorecemos e dirigimos hoje a bateria das nossas sollicitações ás gentis sobralenses, lembrando-lhes um espectáculo infantil, uma kermesse, um elegante bando precatorio, em favor das obras do jardim publico, que será impraticavel sem o concurso particular.

A subscrição popular por nós aberta nesta columna, recebeu apenas o seguinte contingente:

Quantia já publicada	201\$000
Luz Felipe	5\$000
Vicente P. Pessoa	5\$000
Capitão A. de Aguiar Filho	5\$000
Raymundo Genaro Cavalcante	3\$000
José Aragão	2\$000
Pergentino Liberato	2\$000
<b>TOTAL</b>	<b>223\$000</b>

## SOBRAL RETROSPECTIVO 1889

A imprensa de 9 de maio transcreve a mensagem de S. M. o Imperador, lida por occasião da abertura do parlamento.—A commissão de soccorros publicos exerce a mais hedionda cabala eleitoral para eleger o sr. Nogueira Accioly para a cadeira senatorial, vaga com o fallecimento do Conselheiro Paula Pessoa. Os famintos ou votam no sr. Accioly nas proximas eleições de 20, ou não recebem as suas rações.—Vae se iniciar a festa do Divino Espirito Santo, sendo Imperador o menino Antenor Cavalcante, filho do sr. José Vicente Franca Cavalcante.—Nasce a menina... (Cala-te bocca, não sabes que as moças não querem que se lhes diga a idade).—«A Gazeta» retifica a noticia sobre os vencimentos do Thesoureiro da commissão da construção do Açude Mocambinho, que é de 5\$000 por dia e não de 10\$000, como noticiára, no numero passado.

## AMOSTRAS

O nosso amigo Alberto Amaral, mercador da importante firma A. Santos Comp., com sede em Fortaleza e filial nesta cidade, offereceu-nos uma amostra do afamado e conhecido doce de goiabada Aratanha, do qual é unico representante e vendedor nesta zona aquella acreditada firma. Apesar de estarmos numa epocha em que todos os productos são adulterados, aquelle doce conserva a superioridade dos primeiros dias.

«Noite sonora»—Parece o titulo de uma valsa dolente ou de um inspirado soneto, mas não é nen uma coisa, nem outra; é o rotulo de uma aguardente, fabricada em Camocim, pelo sr. Manoel Saldanha de Brito Junior, que acaba de offerecer-nos uma amostra da mesma. E' verde clara de pouco ardor, mas de prompto efeito embriagavel. Chamamos a attenção dos nossos leitores para um annuncio que aquelle sr. faz em outra parte deste jornal.

## CAKTAS MATUTAS

Sobral, 5 de Maio de 1918.  
 Cumpade Lixandra Deus guarde.  
 Arricibi a sua incomparave carta e arrespondo. Este codi incivil, cumpade, é mesmo uma coisa sem cabimento, pois inté que obriga os parantes ricos da cidade os pebe, quanto mais tomá as terras dos outros e adispois num é tumada não, elle manda a pessoa qui toma paga uma denisação, apois assim tava dizeno o seu Zeosmá qui na jographia do dereito é queje duto. Eu nun sei si o codi obriga a gente tumá as coisa dos outros não, mais eu sei qui já quizero tun o encanamento do seu Zeosmá, o tios-que do seu Zemaria e a hudega do seu Chico Frota mais nun tumaro foi nada. Assim pur alto eu acho este codi incivilo munto, apois dispois qui inventaro elle, aqui no Sobral a gente nun pode chamá outro fei qui vae logo processado. Seu curunelo Diomedes processou do Manel Tertio. seu capitão doto delegado Pretim quiz processá do seu Diolino e processou o seu Tiofo, seu dr. Clodoveu processou do seu Natiola e agora inté seu Chaga Barrete vae processá do seu João Trocate e tudo isto nos poucos mez deste anno, dispois qui inventar o tal codi incivilo, e eu só nun tem medo qui mi proesse pureu andá disimpregado prugeu tem munta gente bóa nas minha cundi-

MANCHADO

MUTILADO

ILEGIVEL

ção e pa mi prenderem tem qui prendê os outo Voltando ao seu negocio cumpade, eu sou de parecê qui ve. nun compre a tal terra não prueque quem contesta sempre perde ouma dizia lá o pae de seu Emili qui Deus haja. Cumpade cadê os legumê qui nun aparece pur aqui? Nos outos anno eu mi alembro qui pur este tempo no mercado daqui era uma factura de um tudo e agora os unico ce-realo qui tem cun factura é vale, muricoga e chinelo na bodega de seu Solon. Sem querê mais robô o seu tempo cumpade, aqui fico ao seu dispo o mi assigno seu cumpade e amigo

Bastião Pedreiro.

N. P. S.—Eu nun fui mais intenso pru mede a Philô qui foi passia numa fazenda e si inanturrrou de leite e teve uma dismancha qui tem mi dado o qui fasê.

O mesmo.

“Quando elles querem”

Sómente hoje, pela leitura da Revista dos Julgados do Tribunal da Relação do Estado, tivemos conhecimento do resultado do bellicosu «habeas-corpus» concedido pela justiça de Sobral a um inquilino para morar numa casa contra a vontade do senhorio, e do qual em tempo nos occupamos com o título acima, condemnando-o por achar absurdo. Como o referido resultado veio confirmar a nossa opinião, resolvemos passal-o para as nossas columnas.

Eil-o :

«Recurso de «Habeas-corpus»

Recorrente—O Juiz de Direito de Sobral. Recorrida—Maria Augusta.—Vistos, examinados e discutidos estes autos de recurso de «habeas-corpus», procedentes da comarca de Sobral, nos quaes figura como paciente e impetrante dona Maria Augusta; delles verifica que a especie é a seguinte : Sentindo-se a paciente prejudicada pelo proprietario da casa de que é inquilina, sita á rua do Rosario, da cidade de Sobral, em razão de haver elle mandado destelhar a referida casa e lhe arrancar as portas, requereu ao dr. juiz de direito da comarca uma ordem de «habeas-corpus» para o fim de não ser ella coagida a deixar o predio senão mediante mandado do juiz competente. E jurando ser verdade o que allegava, indicou como testemunhas do facto, tres cidadãos que foram submettidos a autos de pergunta pelo mesmo juiz de direito, o qual, pelo despacho de fls. 6 v. a 8, julgando que a paciente soffria effectivamente illegal constrangimento da parte do seu senhorio, concedeu a ordem impetrada nos termos do pedido e determinou que se officiasse ao commandante da terceira companhia do 2.º Batalhão militar alli estacionado para assegurar o cumprimento da mesma ordem, caso fosse necessario.

Isto posto e considerando que o remedio juridico do «habeas-corpus» tem apenas por fim garantir a liberdade individual em a sua accepção restricta, isto é, a liberdade physica e a de locomoção, quando tolhida por prisão ou ameaça de prisão, ou ainda pela impossibilidade de seu uso, indispensavel para o exercicio de direitos liquidos, indiscutíveis e incontestáveis (Vide Pedro Lessa «Poder Judiciario», pag. 265 a 405) mas;

Considerando que são condições essenciaes para a sua concessão: 1.º que a liberdade do paciente esteja sob coação real ou imminente de qualquer natureza ou coação; 2.º que esta seja terminada por quem se ache revestido do caracter de auctoridade publica; Considerando que partindo a coação particular ou melhor de quem não representa o poder publico, como no caso em especie, outros são os meios juridicos tendentes a cessão do constrangimento illegal;

Accordam dar provimento ao recurso para reformando o despacho recorrido, julgar como julgam improcedente o pedido da paciente, a quem condemnam nas custas.

Fortaleza, 5 de Maio de 1916.—Vieira Praxedes, Claudio Ideburque, (ator) Olimpyo de Paiva, Dantas

Ribeiro, M. da Rocha, Felix Candido. Fui presidente. Sabino do Monte.»

O juiz de direito acima referido era o sr. dr. José Sabya de Albuquerque, a inquilina uma sua parenta e o senhorio o bacharel Francisco Amaral, seu inimigo pessoal. Convem notar que o recurso correu a revelia do senhorio, que, recioso da justiça, sugelou-se a um accordo, pelo qual pagou uma indemnização de 500\$000 e leu a casa paraa recorrida morar de graça durante dez annos.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fez annos no dia 3 do fluente a exma. sra. dona Liciola Mendes de Vasconcellos, digna esposa do nosso bom amigo Vicente Mendes de Vasconcellos.

Farão annos:

Hoje, as gentis senhoritas Diva Albertine, Ritinha Patriolino e Amelia Albuquerque.

—Amanhã, o nosso digno amigo coronel José Hercilio Lopes.

—A exma. sra. dona Marietta Cysne. No mesmo dia a sympathica senhorita Raymundinha Ponte.

—Sexta-feira, a exma sra. dona Georgina Saboya de Carvalho.

—Sabbado, o sr. dr. Leonardo Motta.

—A sympathica senhorita Miryam Figueiredo.

—Segunda-feira, a exma. sra. dona Salspina Mendes Gomes Parente.

VIAJANTES

Trouxe-nos as suas despedidas por ter de seguir a passeio para a capital do paiz, o sr. coronel Julio Guimarães, proprietario da importante Drogaria Guimarães, desta cidade. Vae em sua companhia a sua querida filha formosa senhorita Raymundinha Guimarães.

Desejamos-lhe feliz viagem.

De Chaval, onde residem, estiveram nesta cidade os srs. José Carneiro Sobrinho e Hermila Oliveira.

Apresentaram-nos as suas despedidas, por terem de seguir para Fortaleza, em virtude de terem sido sorteados para o serviço militar os srs. Francisco Solon, Antonio Dias Ximenes e José Gilberto Vasconcellos.

Seguiu para o Recife, em cujo commercio, vae collocar-se, o nosso joven amigo Christovão Capote.

Estiverem nesta cidade, os srs. capitães Vicente Thomaz de Aguiar, com merciante em Freixeirinha, José Martins S. Torres, de Nova-Russas; Alexandre Silverio Aguiar, de Tianguá; coronel Eustachio Aguiar, da Palma; Manoel Miranda de Ubajara; Julio Ferreira, de S. Cruz.

Acompanhado de suas mimosas filhinhas, esteve nesta cidade o nosso illustre amigo Carlos Rolin, prohibido commerciante em Cratheús.

Da mesma procedencia, andou nesta cidade o nosso amigo coronel Thomaz Calunda.

VARIAS

Em companhia de sua digna progenitora exma. sra. dona Maria Elisa de Saboya, deu-nos a honra de uma visita a nossa redacção o illustre dr. Francisco de Saboya Mello, competente engenheiro electricista, que aqui veiu passar alguns mezes em visita a sua terra e a exma. familia. Grates pela gentileza com que nos penhorou, desejamos-lhe muitas felicidades entre nós.

Sinceramente penhorados agradeçemos a todos as pessoas que generosamente nos felicitaram pela passagem do nosso quarto anno de existencia.

OW PREFEITO DAS ARABIAS

Tomamos ao «Imparcia», do Rio, que por sua vez tomou a «Folha do Povo», de Fortaleza, a seguinte carta do prefeito municipal de Ibiapina dirigida a um eleitor democrata:

«Illo. Sur. Raymundo Bispo.

Saudação o fim desta é li avizã que amigo não vote nesta inleição di primeiro di março e mmº. seu filho sub pena de ser sortiado o qui eston dizendo é mais qui serio. Avizo a vmce. para não dizer eu não sabia disço estam mi priseguindo.

Ibiapina 18 di fevereiro di 1918. Assig.—João Ferreira Gomes.»

Tirando a duvida

(-:-)

Depois de ter o Sr. Dr. Prefeito mandado quadrear mil metros de terreno neste Povoado para edificações que muito me prejudicará porque attingiu todas as minhas propriedades, no valor de 12:100:000 reis, muitos têm sido os que commentam este prejuizo.

Chega um diz. «eu não fui culpado», outro: «tenho pena de ter succedido isto, porque o Victaliano é um bom homem».

Muito agradeço as attentções dos leaes amigos e eu mesmo não posso apontar com o dedo—foi aquelle o culpado.

O caminho das minhas desgraças, dos meus prejuizos, da perda do meu socego, foram aquelles que, com as máximas inverdades, trabalharam para que a prefeitura se convencesse de que no Cariré os proprietarios de terrenos coagiam a edificação de predios domiciliarees. Inverdade esta tão clara que para destruil-a, basta a transcripção do seguinte aviso que fiz pela imprensa:

«Victaliano Pereira de Albuquerque, residente na povoação do Cariré, vende e afora terrenos para construção de casas na mesma povoação, mediante o preço de 3:000 reis o palmo por 34 de fundo, por venda, e 100 por aforamento. As requisições devem ser feitas em duplicata, selladas com estampilhas estadual de 300 reis. Cariré, 10 de Junho de 1917. Victaliano Pereira de Albuquerque.»

Nestas condições, desconheço a utilidade publica allegada para justificar a desapropriação e lanço o meu protesto contra a mesma, até que me seja possível de outra fórma defender os meus direitos.

Para que amanhã não se diga que estou tambem coagindo a edificação do logar, faço publico a quem interessar possa que continuo a arrendar as minhas mattas para tiragem de madeiras para queimar tijolos e telha á razão de 500 reis por milheiro, devendo o dono do predio a construir, entender se commigo antes de iniciar o corte da madeira.

Este preço foi feito e combinado com o Sr. Coronel Aristides Barreto, a quem costumo ouvir nestes negocios:

Outrosim, convido a todos aquelles que fizeram tijolos para a construção do Mercado, a virem saldar as suas contas de madeiras que cortaram, ao preço acima mencionado.

Tudo aquelle que não cumprir, não será executado, porem, ficará tido como pouco correcto, pois já não era extranho que eu havia responsabilizado o dono do predio pelo corte de madeira da minha propriedade.

Caboclo não tem responsabilidade, e sim os donos de ordem quando são ordeiros.

Cariré, 18 de Abril de 1918.

Victaliano Pereira de Albuquerque.

(3-6).

CARIRE

Não posso deixar de, em poucas linhas, fallar sob o caso de Cariré, da desapropriação que o illustre Prefeito quer fazer para edificações neste povoado, sobre o que o Sr. Victaliano Albuquerque em seu artigo «Tirando a duvida», (ou fazendo duvida), no qual, não só entende feir ao illustre Prefeito, como tambem as pessoas que, por amor ao berço de seus filhos, empenham-se pelo progresso deste povoado, que algum proprietario que, não sei se por capricho ou por olhar somente para o dia de hoje, deseja vel-o reduzido a uma fazenda de criar boi. Effectivamente o Sr. Victaliano annunciou em 1916 a venda e fóro das terras para edificações, mas logo em seguida, não sei porque, tomou a resolução de só vender ou forar, depois que medisse judicialmente as duas le-

guas «Lagoa da Pedra», por cujas terras foi edificada a sua casa, curraes, cercado, etc. etc.

Não era possível que o povo, encarando para a dificuldade com que de ha muito luctava para obter terrenos para uma casa aqui e que ultimamente não obtinha se por nenhum meio, e agora com a faculdade conferida pelo moderno código civil, não era mesmo possível callasse perante o illustre Prefeito e, demais a mais que, a esperança que restava era depois da medição das duas legoas da «Lagoa da pedra».

Coincidio, porém, que o Sr. Victaliano requereu e mediu se, mas que o travessão do fim das duas leguas referidas ficou fncado na calçada de



Enganar o Organismo Para Agradar ao Paladar

Fazem-o muitas pessoas que tomam tonicos á base de alcool, quando realmente o que o seu organismo requer é a

EMULSÃO de SCOTT



(de Oleo de Fígado de Bacalhão com Hypophosphitos.)



Poderoso alimento e medicamento sem o falso estímulo do alcool.

Sabão ARISTOLINO

(EM FORMA LIQUIDA) DE OLIVEIRA JUNIOR CONTRA:

- |              |             |
|--------------|-------------|
| Manchas      | Darthros    |
| Sardas       | Golpes      |
| Espinhas     | Contusões   |
| Gravos       | Erysipelas  |
| Vermelhidões | Inflamações |
| Gomichões    | Frieiras    |
| Irritações   | Feridas     |

SABÃO ARISTOLINO

Concorre poderosamente para o desaparecimento da

Caspa

A venda em qualquer parte. Depositarios ARAUJO FREITAS & C. — RIO DE JANEIRO

frente da casa do Sr. Zacharias Gonçalves Rosa; ficando, assim, as terras que o Sr. Victaliano contava pertencem lhe, inclusive as de todas suas propriedades, em terras dos proprietarios na data «Lagoa de fóra», ou Cariré, o que será verificado judicialmente mais tarde.

Foi este o prejuizo que eu e mais pessoas lamentamos.

João de Sá.

3-5-918.

Caroco de algodao herba-cio desinfectado para planta, vende Oriano Mendes

# A LUGTA

## Ultimas noticias do mundo inteiro

SERVIÇO TELEGRAPHICO

### ATENÇÃO!

Em Cratheus, vende-se: 1 LOCOMOVEL, de fabricação inglesa, força de 14 cavallos.

Uma MACHINA DE DESCAROÇAR ALGODÃO, de 40 serras, com condensador e alimentador.

Uma PRENSA DE MADEIRA, para enfardar a pluma. Tudo completamente novo.

Osapparehos estão localizados em predio proprio—o antigo mercado publico—que se vende tambem.

Vende-se mais 3 PREDIOS na Praça do Mercado e 3 OUTROS na Praça da Sé. Estes ultimos têm um grande muro e comprehendem um vasto terreno desoccupado para plantação.

Preços de quem deseja liquidar, pois o proprietario vende somente por não dispôr de saúde bastante para movimentar esses importantes negocios.

Quem pretender dirija-se ao Coronel Pedro Felipe Borges, em Cratheus.



DR. LUIZ COSTA  
Residencia—Ceará—Fortaleza  
Atesta que tem empregado com magnificos resultados em sua clinica o *Elisir de Nogueira* do Phco. Cheo. João da Silva Silveira.

### SAPATARIA MODERNA

—DE—

João Torquato da Silva

Rigistrada na Collectoria Federal. Prepara com presteza e asseio e bom acabamento qualquer calçado sob medida a ponto ou aprego. Tem permanente deposito de calçado para homem, senhora e creança. Tem feita e prepara com toda a prestaza botas de meias- pernas para soldados do tiro, confeccionada com material apr opriado. Preço reduzido trabalho garantido.—Rua Prudente de Moraes—30

### ADVOCACIA

ATALIBA BARRETO—Solicitador nos auditorios das comarcas de Sobral e S. Benedicto.

Residencia—S. Benedicto. Encarrega-se de cobrança mediante modica commissão.

NOVILHO SUMIDO tendo desaparecido de Camocim em Janeiro de 1916, um novilhote liso estrellado, calda-branca, com a marca e carimbo a margem; gratifica-se prodigamente a pessoa que fizer entrega de mesmo; em Camocim a Manoel Carneiro, Cratheus, 14—3—18.

Carlos Magalhães avisa a sua numerosa clientella, que de regresso de sua viagem a S. Benedicto, acha-se novamente com o seu gabinete dentario aberto á Rua d'Aurora, onde pôde ser procurado para os misteres de sua profissão no horario do costume.

### CASA

Vende-se uma casa de tijollos, coberta de telhas com tres portas de frente e 15 palmos de terreno ao lado, á rua Joaquim Nabuco, n.º 61 A tratar com Ernesto Feijão, da frente á Santa Casa.

### Criminoso evadido

Fortaleza, 1—Fugiu da cadeia publica desta capital o sentenciado Joaquim Antonio do Nascimento, auctor do barbaro assassinato do coronel José Arthur.

Fortaleza, 2—Foi capturado em Aquiraz o assassino Joaquim Miranda do Nascimento que se evadira da prisão.

### Os reconhecimentos

Fortaleza, 2—O dr. Barrosa Lima na sua brilhante contestação ao diploma do sr. Benjamin Barroso, disse que caso o Senado não attenda ás suas justas allegações e termine pelo reconhecimento do sr. Benjamin, appellava para este no intuito deste saber responder os pesados encargos que lhe caberão na presente legislatura.

—Ficou hontem assentado que seriam reconhecidos todos os candidatos cearenses diplomados.

Fortaleza, 4—Foram reconhecidos todos os coaditados cearenses diplomados.

Fortaleza, 7—Na Camara Federal, a respectiva commissão deu parecer contrario ao reconhecimento do poeta Coelho Netto, causando geral indignação, especialmente no seio da imprensa carioca.

—O sr. Benjamin Barroso defendeu o seu diploma, rebatendo a contestação do dr. Barbosa Lima. Este respondeu-o num longo e brilhante discurso, que arrebatou a assistencia. O dr. Benjamin replicou, dizendo que esperava que o parecer da commissão lhe fosse favoravel. Ambos os oradores portaram-se com uma cortesia mais amistosa possivel.

### Dinheiro

Fortaleza, 2—O governo brasileiro vae emitir 60 mil contos de reis.

—Os titulos brasileiros estão subindo de cotação no estrangeiro.

Fortaleza, 7—A delegacia fiscal d'aqui recusa-se a receber as cedulas de 10\$000 da 13 estampa por estar apparecendo grande numero de cedulas falsas absolutamente identicas.

Por esse motivo, o commercio e o publico em geral recusa-se a receber as mesmas cedulas, causando grandes transtornos nas transações commerciaes. A Associação Commercial telegraphou ao ministro da Fazenda no sentido de ser o Banco do Brazil auctorizado a trocar as referidas cedulas.

### A briosa

—Será transferida a Guarda Nacional para o Ministerio da Guerra.

### Prodomo nostra

Fortaleza, 1—O dr. Oliveira Lima aceitou o convite official que lhe foi feito para realizar umas conferencias em Buenos-Ayres.

Fortaleza 5.—E' esperado no Rio a missão inglesa que vem saudar o Brazil, composta de Marice Bunsen, almirante Lei, general Charles Barker, deputado Grant, finacista Tolleit, secretarios Cyons e Macken.

Fortaleza, 7—O Aviador brasileiro DeLamare, actualmente na Europa, após magnificas provas, foi elogiado pelo commando geral da flotilha de aviadores da Inglaterra e acceto socio do Aereo-Club da Fradça.

Fortaleza, 7—Foi prorogado por mais 20 annos o funcionamento no Brasil das filiaes do London Bank, da Inglaterra.

—O commercio portuguez em homenagem ao descobrimento do Brazil, permaneceu fechado durante o dia 3 de maio.

### Pelos invalidos

Fortaleza, 7.—Um caridoso grupo de

senhoras desta capital organisa no passeio publico festas de caridade em prol dos invalidos da guerra.

### Concursos

Fortaleza, 5 —Os jornaes aqui commentam escandaloso exames Concurso da Fazenda. Hontem examinando Firmio Oliveira por motivo de sua reprovação esbofetou na Praça do Ferreira o examinador bacharel Castro Silva.

Fortaleza, 7—Foram verificadas grandes irregularidades nos exames do concurso da fazenda federal, ultimamente procedido nesta capital. Entre outras citam-se que pontos foram distribuidos de vespera, que os examinadores receberam dinheiro dos candidatos para protegel-os, que o presidente da banca de exame tinha um filho no concurso.

O «Diario do Estado» accusando, appella para o ministro da fazenda, pedindo a annullação do concurso.

### Novo combustivel

Fortaleza, 7.—O dr. Couto Fernandes, a titulo de experiencia, empregou o carvão de algodão como combustivel em um trem de Quixadá, dando optimo resultado.

### «Somos da patria a guarda»

Fortaleza, 7.—O Tiro 38, desta capital fez hontem uma marcha de resistencia até Mondubim, onde permaneceu o resto do dia em exercicio de guerra.

### Fleis soldados por ela amados

Fortaleza, 7 —A policia de Nazareth, Pernambuco, prendeu e remetteu ao general inspector da região 6 sorteados insubmissos, os quaes foram metidos no xadrez.

### Rumo ao campo

Fortaleza, 7.—Ficou installada a escola de agronomia em Belém do Pará, com uma frequencia de 75 alumnos.

### O «Pará»

Fortaleza, 7.—O vapor «Pará», em viagem para Manaus, encalhou nos baixios da ponta de Urubuena, tendo os agentes do Lloyd enviado soccorros.

### A GUERRA

Fortaleza, 1—A imprensa franceza noticiou que na Russia rebentou uma nova revolução, aclamando imperador o Tzarovite.

—Os allemães estreiraram os tanks para ultimar as batalhas.

—Os Estados- Unidos desenvolvem a maxima actividade a fim de enviarem para a frente franceza na proxima primavera tres milhoes de homens.

Fortaleza, 2—O governo russo implorou socorro ás provincias para o abastecimento de Petrogrado, que está sendo impiedosamente avassalado pela fome.

—Os allemães recommçaram o combate de Flandres.

—Arribou avariado ao porto do Rio de Janeiro o transporte inglez «Rutzelin», o qual sendo atacado por dois submarinos nas alturas de S. Vicente, meteu ambos a pique. Um dos marinheiros de sua tripulação foi attingido por tiro de fuzil.

—Os Estados- Unidos encommsndaram ao Brazil 60 mil toneladas de manganez.

—A China enviará um milhão de homens á França.

Recomeçou violenta batalha na Flandres, com terrivel accção da artilheria nos bosques Tonay, Cauciever.

—Destacamentos francezes penetraram nas linhas allemãs fazendo prisioneiros.

—A Austria cogita em unificar a Servia ao Montenegro.

—As perdas allemãs em Ypres attingem a 50 mil homens.

—Os aliados abateram durante o mez de abril 470 avioes inimigos.

—Ultimos telegrammas informam que a Austria prepara-se para propor paz a Italia.

—Allemães recommçaram o bombardeio de Paris.

—Francezes tomaram de assalto o bosque Baune.

—Missão brasileira passou tres dias em Verdun, regressando entusiasmada pelo acolhimento que teve por parte do commandante d'aquella praça de guerra.

—Attingem a 230 milhoes de dollares as propriedades dos Austro-allemães sequestrados nos Estados Unidos.

Fortaleza, 7.—Os criticos militares acham mais importante a batalha travada actualmente em Picarda, do que a de Verdun. Em quanto allemães perdem torças, os aliados augmentam as reservas de offensivas.

—A Hungria decretou a immediata expulsão de todos os tcheques do seu territorio.

—De 11 de março a 28 de Abril os allemães empregaram no occidente 180 Divisões e no mesmo periodo tiveram 600 mil baixas. Sómente na batalha de 30 de março perderam 50.000 homens.

—E' muito provavel que a Grecia declare guerra a Bulgaria.

—Os allemães bombardeiam com muita furia as posições aliadas entre Bailleul e o canal de Ipres.

—Os allemães apoderaram-se do resto da esquadra russa estacionada no Mar Negro.

—Os jornaes europeus asseguram que no dia 19 S. S. o Papa apresentou uma nova proposta de paz aos paizes belligerantes E' creença geral, porem, que a mesma não será acceita.

—Allemanha entrou em um accordo com a Hollonda, afastando toda a possibilidade de guerra, entre si.

### Particular

O nosso Director recebeu o seguinte:

Rio 5.—Reconhecido deputado, cumprimento o dever de apresentar os protestos de minha gratidão, pelo muito que fez em prol da minha candidatura, ao illustre jornalista que com tanta intelligencia, e verdadeiro heroismo, se bate pelas boas causas, numa terra devastada pela praga feroz e estreita da politicalha. Rogo obsequio transmittir a todos os amigos e correligionarios dessa zona as homenagens dos meus mais sinceros agradecimentos, dizendo-lhes que, grande prazer terei em receber suas ordens, aqui á Rua Larangeiras, n. 374. Aos mesquinhos e vis pasquinhos de Sobral, que com seus processos de insultos coardecem a honra da patria.

### COMPANHIA DE NAVGAÇÃO MARAENHENSE

Magnificos vapores illuminados á luz electrica com excellentes accommodações para passageiros.

Turyassu—Esperado de Fortaleza no dia 10 deste, regressando de pois de indispensavel demora para os portos do sul, até o de Recife, recebendo carga e passageiros.

Informações em Sobral com Alberto Amaral.

OS AGENTES

J. Adonias & Cia.

### EXCELLENTE AGUARDENTE DE FRUCTAS ★ "NOITE SONOROSA" ★

Fabricada escrupulosamente do ucco de Maracujá, filtrada a com muito asseio em vazilhame de agath.

Engarrafada com muito zelo e capricho, e um verdadeiro preservativo das FEBRES tomando-se pela manhã.

—AS ENCOMMENDAS DEVEM SER DIRIGIDAS A—  
Manoel Saldanha de B. Junior

MERCEARIA CAMOCINENSE  
CAMOCIM CEARA

(1—12.)

MANCHADO

MUTILADO

ILEGIVEL

# PERNAMBUCANA

DE

**ARTHUR LUNDGREN**

desta cidade, acabando de intallar-se definitivamente nos vastos salões das frentes do grande armazem de propriedade dos srs. Vinva Medesto Mendes & Filhos, a RUA CORONEL JOSE SABOYA, NUM. 39 E TRAVESSA DO XEREZ, avisa a sua numerosa freguezia que acaba de receber colossal sortimento de tecidos novos, nacionaes e estrangeiros, de padronagem linda e está vendendo todas as qualidades de tecidos, como sejam:

*Brins, Chitas, Fustões, Cretones, Biscados, Zephiros,*  
**Mesclas Algodões Morins Mousselinas OXFORDS FOULARDS.**  
**VOILES CREPES** Cambraias Etamines Nanzoucks Flanellas Percales  
*Sedinhas Phantasias Atoalhados Linhas Toalhas Linha em cãrro*  
**PYJAMAS Vestidos para creanca & &**

A PREÇOS CONVIDATIVOS

APROVEITA a oportunidade para communicar aos seus freguezes que está liquidando a preços baixos diversos saldos de brins, cambraias, e dinhas, retalhos de diversas fazendas, vestidos para creanças, pyjamas, etc.

**Ceará**

RUA CORONEL JOSE SABOYA NUMERO 39 E TRAVESSA DO XEREZ

**Sobral**

**ELIXIR DE NOGUEIRA**



Latejamento das arterias do pescoço. Inflamações do utero. Corrimento dos ouvidos. Rheumatismo em geral. Manchas da pele. Afecções do fígado. Dores no peito. Tumores nos ossos. Cancros venereos. Gonorrhéas. Carbunculos. Fistulas. Espinhas. Rachitismo. Flores brancas. Ulceras. Tumores. Sarnas. Crystas. Escrophulas. Darrhos. Boubas. Boubons. e, finalmente, todas as moléstias provenientes do sangue.

GRANDE REPERTÓRIO DO SANGUE

**Dr. Cesar Rossas**

Ex Interno da Maternidade do Rio de Janeiro

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Bacteriologista com curso de Microbiologia e Zoologia Médica do Instituto Oswaldo Cruz. Especialista no tratamento da syphilis, moléstias internas e de creanças, Tratamento específico da Leishmaniose (feridas bravas) e da boubá.

Faz applicação do 914 e encarrega-se de exames bacteriológicos e reacções sorológicas, como sejam: Exames de escarro, puz, sangue, feze cytologia da urina, reacção de Landau etc.

Accepta chamados para toda a zona servida pela E. F. S.

Residência—Praça General Tiburcio

**—TABOAS DE CEDRO—**

J. ADONIAS & Cia, têm para vender empreços e módicos TABOAS ob CEDRO, de primeira qualidade, bem seccas, de 9 a 20 palmos, so b15 e 22 centímetros de largura. Camocim,—março—1918.

**Pharmacia Aguiar**

★ DE ★

**Vicente Aguiar Souza**

CEARA MASSAPÉ

Neste importante estabelecimento encontra-se um permanente deposito de drogas e productos chimicos nacionaes e estrangeiros, como não se encontrará em nenhuma outra das suas congengeres no interior do Estado. Acha-se apta a aviar qualquer receita, organizada dos mais modernos medicamentos.

★—ASSEIO E PRESTEZA—★

**Fundição Maranhense**

**Adonias & Cia,**

avisam ao commercio e aos srs. industriaes e agricultores que tendo adquirido, por compra, esse antigo e reputado estabelecimento, e, atendendo as reformas e melhoramentos por que estão passando todas as suas secções, podem, desde já, executar qualquer trabalho mecanico e de fundição, concertos de embarcações; garantindo perfeição, presteza e modicidade empreço, recebendo e entregando em Camocim sem despesas de fretes.

Camocim, 2 de Outubro de 1917.

J. ADONIAS & COMP.

**Sábão TRACAJA**

O melhor e o mais barato que vem a esta zona

**Caixa com 20 kilos liquido**

DEPOSITO EM CAMOCIM

J. ADONIAS & Cia.

**TOSSSE?**  
 Se fosse vos perseguir  
 use-o  
**XAROPÉ DE GRINDELIA**  
 Oliveira Junior  
 PEDIR E EXIGIR SEMPRE:  
**"GRINDELIA"**  
 OLIVEIRA JUNIOR  
 AVENDA EM QUALQUER PARTE

**ANGLO SUL AMERICANO**

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS COM SEDE EM RIO DE JANEIRO  
 ACCEITA SEGUROS CONTRA OS RISCOS, PAGANDO SINISTROS EM DEMORA

*J. Adonias & Comp.*

MANCHADO

MUTILADO

ILEGIVEL